

Vipassana nos presídios de Mianmar

Prison janeiro 29, 2013

Issue: *Vol. 40 (2013), No. 1*

Mianmar

Nos últimos anos, centros de Vipassana foram inaugurados em três instituições correcionais em Mianmar: em 2006, na Cadeia Central de Insein, em Rangum; em 2008, na Cadeia de Thayarwaddy, na Divisão de Bago e em 2010 na Cadeia de Obo, em Mandalay. Nos últimos cinco anos, aproximadamente 7000 meditadores – incluindo cerca de 1500 mulheres e 500 jovens internos – frequentaram cursos de 10 dias dentro das três instalações. Outros 49 internos puderam frequentar um curso de Satipatthana Sutta, em Insein.

Os funcionários do presídio também frequentaram cursos. Cerca de 100 agentes penitenciários e agentes assistentes sentaram cursos de 10 dias e, mais tarde, serviram em cursos dentro dos centros dos presídios. Em dezembro de 2012, 70 funcionárias de presídios frequentaram um curso na Cadeia de Obo. Além disso, oficiais e funcionários do Departamento de Presídios têm frequentado cursos regulares oferecidos ao público em geral nos centros de Vipassana em Rangum e em Mandalay.

Na Cadeia Central de Insein, uma pesquisa realizada com os meditadores de Vipassana revelou melhoras em sua saúde física e mental, bem como mudanças comportamentais para melhor. Em geral, os internos respondem bem e demonstram intenso interesse por Vipassana, independentemente de sua formação prévia.

Tais progressos estão colocando em prática as palavras de S.N.Goenka. Tal qual disse, “As cadeias são na verdade destinadas a livrar as pessoas do sofrimento, de seus erros. A meditação Vipassana é uma ferramenta maravilhosa para os internos.” Ele considera o programa dos presídios de Mianmar como um grande exemplo para o mundo: tem o potencial para mostrar como os presídios devem ser gerenciados e como os internos podem ser melhorados. O resultado será o de que, no momento de sua soltura, o interno se transformará em um ativo para a sociedade.